PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 31/2026

(Plenária virtual)

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, virtualmente, através da plataforma Google Meet, sob a coordenação de **ÂNGELA SALETE GUBERT**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Adriana Alves Rodrigues, **CMET Paulo Freire**
Ângela Salete Gubert, **Grupo da Longevidade Viva a Vida**
Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde - IPS**
Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães do Cristal**
Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**
Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**
Neli Miotto, **Lar Maria de Nazaré**
Roselaine Santos Aguirre, **SPAAN**
Vera Regina Dick da Silva**, ACELB**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**
Juliana Santiago, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**
Mariana Nunes, **Coordenadoria da Pessoa Idosa**
Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**
Kassius Nitze da Silva, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL**
Sônia Rejane dos Santos Vieira e Christiane Dias da Rosa, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

ASSESSORIA EXECUTIVA:

Airton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH**
Gustavo Dal Ponte, Coordenador **FUMID**
Luciana Tietbohl, **Administrativo SMIDH**
Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Bibiana Dornelles Alves, **ACM Morro Santana**

DEMAIS PRESENTES:

[Sem representações externas]

PAUTA:

1. APROVAÇÃO DE ATAS

• Ata nº 27, de 18/08/2026

• Ata nº 28, de 25/08/2026

2. CÂMARA DE REGISTROS

• Sem pauta

3. CÂMARA DE PROJETOS

• Processo SEI nº 26.0.000126121-4 – Banco de Alimentos

4. CÂMARA DE COMUNICAÇÃO

• Impressão do Estatuto da Pessoa Idosa

5. CÂMARA DE ASSESSORAMENTO

• Denúncias envolvendo a OSC SPAAN

• Medidas adotadas em relação à situação do veículo do COMUI

6. INFORMES

• Assuntos gerais e demais informes.

Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

ABERTURA:

Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida: Pessoal, vamos começar ou esperamos mais uns minutinhos? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Acho que vamos começar. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tá. Então, Lu, alguma falta justificada? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Temos a Bibiana, que justificou com atestado médico a ausência hoje.

1. APROVAÇÃO DE ATAS

• Ata nº 27, de 18/08/2026

• Ata nº 28, de 25/08/2026

Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida: Ok, nós estamos em 16, então nós podemos seguir. O que nós temos de pauta? Ok. Nós temos aprovação da Ata 27, do dia 18/08. Quem leu e quem aprova? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**

do Cristal: A 27 eu aprovo. A 28 eu não li. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu li a 27 e li a 28, aprovo as duas. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, 11 aprovaram. Tá ok. Ata 28. Ok. A Ata 28, quantos aprovam? Tá, 11 pessoas aprovaram também. **APROVADAS AS ATAS 27 E 28/2026**.

2. CÂMARA DE REGISTROS

• Sem pauta

3. CÂMARA DE PROJETOS

• Processo SEI nº 26.0.000126121-4 – Banco de Alimentos

Vamos seguir. Câmara de Registro sem pauta. Câmaras de Projeto, quem vai apresentar, por favor? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu apresento. Então, Câmara de Projetos, boa tarde. Processo SEI 26.000.126.121-4. A instituição é o **Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul**. O projeto é o Projeto Oficina do Sabor, 6ª edição. O valor é R$ 1.587.777,78 com 2% DE RETENÇÃO. A osc ENCAMINHA A PROPOSTA DE PROJETO DE CAPTAÇÃO DE RECURSO DO Fundo do Idoso, documento SEI 4346453. O objeto da proposta é a promoção da saúde e da autonomia da pessoa idosa por meio de oficinas de educação alimentar, culinária e horticultura. O atendimento é de aproximadamente 360 pessoas idosas, integrantes de grupos de convivência vinculados às OSCs cadastradas no Banco de Alimentos. Serão 12 grupos de convivência. O projeto será desenvolvido por meio de oficinas semanais divididas em mais ou menos 8 módulos temáticos por ano. A informação da ASSETEC é o documento SEI 40867860. O período de execução são 24 meses, abrangência Porto Alegre, e as oficinas ocorrerão semanalmente em módulos temáticos como preparo coletivo das receitas, cultivo de alimentos, troca de experiências. Os participantes serão buscados com a van, é um veículo que está sendo solicitado também, e levados de volta novamente às OSCs que estão vinculados. Os participantes receberão materiais de apoio para continuidade em suas residências. Haverá aplicações de questionários, registros fotográficos. Para a execução da proposta, a OSC informa as seguintes despesas: em pessoal R$ 461.857,50; em consumo R$ 373.464,00; em terceiros R$ 317.255,04 e em permanente R$ 404.068,35 centavos. O que totaliza então, com a retenção, R$ 1.587.777,78. Em análise ao solicitado, a Câmara de Projetos emite parecer favorável à captação de recursos pela OSC, considerando os 2% de retenção. Alguma dúvida? **Ângela**

Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida: Alguém com dúvida, pessoal? Não. Ok, votamos, por favor. Quem aprova? Ok, 11 aprovações, 11 pessoas aprovaram. APROVADO. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, está bem, muito obrigada. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tá, ok. Vamos lá. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Tem alguma abstenção? Eu acho que é importante chamar quem se abstém. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, temos 12 conselheiros. Então, uma pessoa se absteve. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Isso. **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Eu me abstenho. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Certo. A Câmara de Comunicação... Quem é que quer falar sobre a impressão do livro?

4. CÂMARA DE COMUNICAÇÃO

• Impressão do Estatuto da Pessoa Idosa

Kassius Nitze da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL: Acho que a Bibiana não está e a Mariana está dirigindo. A justificativa foi mandada semana passada e foi colocado no Whats do pleno quem aprovava a capa, a gente mandou a capa, e eu vi que no início da reunião alguns já começaram a colocar. Então tem que ter essa aprovação também. E se não tiver, uma nova sugestão o mais urgente possível pra gente fazer. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Na verdade, a maioria aprovou. Eu acho assim: se a maioria aprovou, a gente toca esse, tá? Se tem prazo também. Kassius, então, eu faço a pergunta pra ti: eu entregando esse texto? **Kassius Nitze da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Eu acredito que sim, porque tem que ver com qual a Bibiana fez o contato ou a Mariana que ia ver isso, porque geralmente é 30 dias que eles pedem, claro, apertando menos dias. Hoje já é dia 14, 15. Então, vai ficar ali e ali, porque assim como a Eleonora falou, tem a prova, tem várias coisas que teriam que ser feitas. Assim que puder falar com a Bibiana, eu falo com a Bibiana pra ver o prazo e te passo. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Tá ok. Amanhã eu trabalho no texto, aí eu queria passar para vocês darem uma lida. Então, acho que, mais tardar na quinta-feira, eu já estou repassando isso, pessoal. Ok.

5. CÂMARA DE ASSESSORAMENTO

• Denúncias envolvendo a OSC SPAAN

• Medidas adotadas em relação à situação do veículo do COMUI

Agora, assessoramento. Eleonora, eu vou pedir que tu fale da SPAAN, mas eu gostaria de primeiro informar a respeito do carro, pode ser? Da questão do carro, que é bem rápido. Então, pessoal, eu queria informar o que foi feito, quais foram as medidas adotadas em relação ao carro ou qual é a situação. Para quem ainda não sabe, o carro que é de responsabilidade do COMUI, que foi doado pelo Governo Federal, ele está descaracterizado, foram arrancados os adesivos do Governo Federal e do COMUI. O carro está amassado, tem um amassado no carro. Tem duas multas graves ou gravíssimas, eu não sei, que não foram pagas, inclusive estão atrasadas. Há mais de 15 dias nós tínhamos enviado um ofício ao secretário pedindo que desse alguma explicação a respeito dos acontecidos, porque isso não poderia ter acontecido. Nós não sabemos com quem o carro anda, não existe planilha, não existe planejamento. E a norma manda que esse carro só pode ser ocupado pelo COMUI ou com autorização do COMUI, o que foi o que não aconteceu. Então, considerando tudo isso e considerando a total falta de retorno, de resposta às nossas perguntas pela Secretaria, semana passada, sexta-feira, foi mandada uma notificação ou, não sei exatamente, denúncia no Ministério Público do Rio Grande do Sul. E como o carro foi doação do Governo Federal, foi enviado também ao Ministério Público Federal. Por quê? Porque é uma responsabilidade nossa. Se a gente não tomasse nenhuma atitude, qualquer tipo de sanção volta para o COMUI. Então, é só para comunicar que isso foi feito, tá? Eleonora? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que sobre isso ainda tem duas coisas que é preciso nós compartilharmos. Eu acho que em todos os documentos nós colocamos que o COMUI quer compartilhar com a Secretaria. Nós não estamos fechados em compartilhar o uso desse carro com a Secretaria, isso é importante que fique registrado. Desde que a gente acorde uma questão de uso, de utilização deles e de planilha. Então, é importante que a gente possa sentar com a Secretaria pra poder discutir uma forma de ocupação coletiva, mas desde que passe pra nós as planilhas de utilização e os nossos horários também garantidos pras visitas, tanto pra nós quanto pro CRDH, que lida com a questão da pessoa idosa. Então, vamos deixar essa ressalva que a gente não tá fechando porta pra utilização do carro. A gente só quer organizar essa forma de utilização. Sem a gente saber ou sem ter um controle melhor, não dá. E eu acho que é importante a gente ler sobre as multas, principalmente essas duas que são gravíssimas, de 7 pontos. Uma delas diz assim: "dirigir

ameaçando os demais veículos". Não sei o que que significa isso, "dirigir ameaçando os demais veículos". E a outra multa diz: "transitar com o veículo em canteiros centrais e divisores de pista de rolamento". Então, assim, são multas com 7 pontos. Não tem identificação do condutor. Então, a gente tem que ter esse cuidado. São multas que não foram pagas, tá num valor de quase R$ 1.000,00, porque elas são atualizadas sempre quando não é paga, tem juros e tal. E o que preocupa é sim, "dirigir ameaçando os demais veículos". A gente não sabe de que forma foi isso, eu não sei se tem como a gente buscar na EPTC ou no Detran o que que houve com isso ali, mas... **Kassius Nitze da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Desculpa, tem o endereço? Geralmente na multa diz qual o endereço. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tem, tem o endereço. **Kassius Nitze da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Foi Porto Alegre, foi outra cidade? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Porto Alegre, tem o endereço certinho. Tem o endereço. Então, essas duas observações que a gente tem que fazer, tá? Então, por isso da preocupação de nós termos essas planilhas: onde o carro anda, com quem, quem é que tá dirigindo, onde é que ele tá guardado e tal. E a gente poder fazer uma escala de compartilhamento com a Secretaria, não tem problema nenhum, tá? Mas tem que dar ciência pro Conselho, porque a responsabilidade é nossa. E principalmente também porque ele não tá mais adesivado, que é um compromisso nosso. Ele é um bem que foi doado pelo Governo Federal com adesivo federal, ele não poderia ter tirado esse adesivo. Não poderia, ainda mais sem o consentimento nosso, porque o carro continua sendo do COMUI. Não tem nada que cancelou isso. Então, não estar mais adesivado é bem sério também. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, referente a isso, então, na minha opinião, agora eu acho que antes de qualquer questão de planilha, concordo com a Eleonora, também acho que podemos compartilhar o carro, mas eu acho que essas três questões aí que, primeiro, retirada da identificação, o carro amassado e multas sem sabermos quem foi o condutor, eu tenho certeza que alguém que liberou o carro deve saber quem é que estava usando o carro em tal hora, dia tal. Então, eu acho que, primeiro, isso tudo vai ter que ficar esclarecido, quem tirou o adesivo, quem é que autorizou a retirada do adesivo, quem é que amassou o carro, quem é que fez as multas, porque alguém tem que pagar. Isso eu não sei, a Sônia explicou mais ou menos como é que é, mas tem que ser identificado o condutor. Então, depois disso, depois dessas perguntas

resolvidas, aí eu acho que a gente pensa nessa questão da planilha, porque o carro, na minha opinião, ele está todo irregular dentro do que é responsabilidade do conselho, mas, enfim, então só para sinalizar que isso foi feito. E agora se a Eleonora quiser falar a respeito do que está acontecendo lá com a SPAAN, por favor. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que a Rose está aqui, eu acho que ela tem toda a legitimidade como representante da SPAAN também para citar o que está acontecendo, se sentir à vontade. Nós recebemos algumas denúncias, eu compartilhei com vocês, coloquei ali no COMUI, no pleno, as denúncias que vieram. Coloquei a ata também que veio dos funcionários se posicionando. Tem o que mais? Tem uma carta de apoio também de uma outra instituição e é uma situação seríssima ali, porque estão a SPAAN está com a gestão de uma consultoria externa, de fora da SPAAN, contratada, não sei se é de São Paulo ou não, e tem um novo superintendente lá dentro. E há o risco de estar sendo negligenciado o atendimento aos idosos em função de uma reestruturação da questão de enfermeiros, de funcionários, de técnicos, uma diminuição dessa equipe e colocando também fazendo um assédio moral contra os funcionários atuais, inclusive denegrindo profissionalmente, querendo submetê-los a uma avaliação por uma consultoria que vem de São Paulo agora, uma consultora vem para indagar os funcionários se tem condições de trabalhar na SPAAN ou não. Então, eles estão passando por uma e também o que preocupa é que a RDC não está sendo vai ser burlada a RDC e a questão do SUAS, mas eu acho que eu passo para a Rose que ela pode explicar melhor do que eu essa situação que está ali e a gente poder encaminhar alguma coisa, alguma reunião, tirar depois para a gente poder fazer uma visita, fazer umas entrevistas, porque tem 156 idosos dentro da SPAAN. Se reduzir o número de atendimento, com certeza vai ter idoso negligenciado, com certeza. E não é isso que a gente sabe e conhece por excelência o trabalho da SPAAN. Queres falar, Rose? Se tu se sentir à vontade de falar. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Olha, a denúncia anônima eu acho que foi algum dos funcionários que não estão se sentindo à vontade, enfim, dentro dessa desse novo contrato da consultoria, mas eu penso que tem que ser chamado a diretoria, o presidente, enfim, para estar conversando com eles sobre essa situação, ele está a par de tudo. Eu só sei da ata no qual eu participei, estava o presidente junto e o superintendente dessa ata que foi encaminhada pela CIPA. Acho que foi a CIPA que encaminhou. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Foi a CIPA. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Acho que tem o pessoal da

CIPA, então eles estão se sentindo violados, assediados pela fala do superintendente no qual até tem a assinatura do presidente. Eu posso falar da ata do que eu participei, das denúncias anônimas foi alguém talvez da instituição que não está se sentindo à vontade diante dessa questão desses novos consultores. Até esses novos consultores são da área da saúde, eles vêm para para ver a questão orçamentária. Nós já fomos até falar já foram até conversar com o Secretário Matheus Xavier e também junto com o secretário Juliano de uma nova estrutura e ver a questão de orçamentária. Então, assim, a gente sabe que o custo do idoso hoje é insuficiente para todas as OSCs, só que eles vêm com uma metodologia então dos valores de hoje o custo da SPAAN está em torno de 16.000, mas claro que a prefeitura hoje não consegue pagar esses valores, enfim, o idoso que está lá de risco e vulnerabilidade social, o idoso pela gratuidade tem idoso sem renda conforme preconiza a questão da legislação, enfim. Mas a questão é isso que está acontecendo, mas eu sugiro então que chame o presidente para estar falando e esclarecendo sobre isso. A contratação foi através da diretoria, do Rotary, enfim, o presidente está ciente. Eles estão fazendo esse trabalho aí de consultores e claro está vindo conforme as denúncias está vindo essa psicóloga de São Paulo para fazer perfil, para ver os perfis dos funcionários se estão aptos a estar nos seus espaços de nos seus locais de trabalho, enfim. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Rose, há uma proposta de diminuição do número de funcionários, de enfermeiros e de técnicos? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Bom, sim, se a questão dos valores orçamentários, segundo já foi conversado com o Secretário Matheus Xavier, não tiver um aumento per capita, sim. Não atender mais o grau 3, tirar a questão dos médicos que estão terceirizados, enfim, os geriatras. E isso está deixando a equipe um pouco incomodada, um pouco aflita com os seus empregos, enfim. E aí com a redução sim, porque segundo os consultores eles vêm com o perfil lá de Barretos, Moinhos de Vento, hospital de referência privada e nós estamos no terceiro setor da política de assistência social. Claro, são dois dois cenários bem diferenciados em questão de verbas também financiada pelo município que é baixo. Até eu já conversei com eles que o município não tem como arcar com 10.000, 12.000 o valor do idoso, que bom que tivesse. E não seria só para a SPAAN, seria para todas as organizações que hoje atende a política da pessoa idosa do município de Porto Alegre. E talvez essa questão de denúncia e todas essas questões os funcionários estão se sentindo ameaçados e tem a questão realmente o superintendente que segundo a fala dele deixou

pessoas bem bem incomodadas no qual está na ata aí. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** E acha que a implementação disso vai ser rápida, Rose? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Eles querem até dezembro concluir. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Meu Deus! E isso já fizeram qual é o reflexo de tudo isso? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Como assim? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** O que vai acontecer se a proposta deles é que seja de 10 a 15.000 pago, não vai ser pago isso, o que é que vai acontecer com a SPAAN? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Não sei. Só o presidente para responder. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Deixa eu entender. Eles vão judicializar essas pessoas idosas que já estão aí e que hoje têm o atendimento como vulnerável, vão judicializar para conseguir receber esse valor por vaga da prefeitura? Como é que eles vão fazer achar que a prefeitura vai pagar 12, 15.000 por vaga que já dos idosos que já estão ali? Qual é o plano disso? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Mas isso já foi conversado com o secretário, com o Secretário Matheus Xavier no qual ele estava junto e até saiu um grupo de trabalho dentro da própria SMAS para discutir a questão do novo plano de atendimento à pessoa idosa. Então, tem o grupo de trabalho com a SPAAN junto com a SMAS para construir um documento aí, o atendimento híbrido se consegue dinheiro da saúde que a gente sabe que que é uma luta de todas as ILPIs para conseguir. Então, eles estão trabalhando em cima do custo, realmente em cima do custo do atendimento. Claro, se comparar como o hospital de referência Moinhos de Vento com o terceiro setor, não tem como comparar Moinhos de Vento ou Hospital de Barretos ou até mesmo Hospital da ULBRA de Canoas que são de referência privada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Com esses valores, vai ser impossível a prefeitura continuar uma parcerização, né? Isso a gente sabe com certeza. Porque hoje em dia está em quanto? Está 5, 6.000? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** 5.500 grau 3. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** 5.500, quer quase triplicar o valor. Isso isso me parece uma um caminho para privatizar. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** É, isso isso já eu estou junto nesse grupo de trabalho, já estou falando que isso é inviável, é impossível acontecer, mas a SPAAN tem a autonomia de de não atender ou atender junto com a parceria do município. Só que para mim é um retrocesso, mas não é eu que decido, eu sou funcionária. Quem decide é a diretoria, enfim, e o presidente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Se a SPAAN deixar de atender, é o caos na cidade. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:**

É, a minha preocupação é exatamente essa. Nós temos, sei lá, 3 meses que em 3 meses 156 idosos, é isso? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** 140 hoje acolhidos. Pela SMAS são 100. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Isso. Então, 140 pessoas idosas que vão deixar de ser atendidas e por quê? Porque a prefeitura já não consegue pagar 5.000 que é normalmente a judicialização, 5.000 e meio por vaga judicializada grau 3 e com a SPAAN querendo chegar ao valor de 12 e 15.000 por vaga, isso não tem como a prefeitura arcar com isso. E a minha preocupação é exatamente essa: o que que vai ser feito com esses idosos? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** É, eu acho que uma das questões também foi as conversas junto com os secretários, tanto o Juliano tanto o Matheus Xavier, em relação o que vão fazer com o grau 3 de dependência, que o próprio secretário não tem interesse de manter o grau 3. E uma vez também o próprio secretário verbalizando isso junto aos consultores e os diretores da SPAAN fica mais delicado, uma outra discussão no meu ponto de vista, sendo que em dezembro todos os contratos a princípio não tem previsão de ter novos editais, não tem mais como fazer aditamento de todos os contratos, não só do idoso, mas como criança e adolescente, todos os acolhimentos do município de Porto Alegre. Aí é uma questão de gestão com o Prefeito Melo, enfim, mas essa discussão que a SPAAN já vem tendo com os secretários é diante disso. Não tem a previsão de novos editais, não tem previsão orçamentária de manter. Aí a SPAAN tem essa esses novos consultores estão fazendo esses levantamentos de custo. Então, assim, é mais fácil atender a equipe mínima que atendeu o máximo, daí claro que isso para mim, de 95 anos da SPAAN, isso é um retrocesso porque até hoje a SPAAN consegue já através dos editais manter a equipe multiprofissional na casa. Claro que tendo médico, fono, isso o custo aumenta a folha de pagamento da SPAAN. Então, a ideia deles é essa, ou atender a equipe mínima que é só o que preconiza o SUAS, Sistema Único de Assistência, aí entra a questão de saúde. Então, a questão eles como os consultores de saúde estão vendo que tem que tem que ser atendido a equipe mínima, mínima como é a ACELB, como é o Amparo e o Lar Gustavo. Mas a gente sabe que daí não tem eles também não conseguem ter uma qualidade por não ter dinheiro para manter uma equipe multiprofissional. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** E a gente não pode esquecer que a SPAAN toda a excelência de tanto espaço físico quanto tudo na SPAAN foi com recurso do Fundo do Idoso, recurso do fundo, inclusive os equipamentos. E daí tem que ter um compromisso de atender as pessoas com vulnerabilidade social, porque o recurso do

fundo não é para para para a instituição privada. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Sim. Até eu sugeriria. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tem que ter claro isso, porque também o recurso todos os equipamentos também na realidade eles não são da SPAAN, a gente tem aquela aquela circular que eles são do município. Quando termina o projeto, eles podem recolher isso, porque é muito tranquilo tu chegar na SPAAN com todo a qualidade que tem ali dentro de equipamento, de espaço e tudo mais e tu querer começar a privatizar. Não dá, né? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** É, inclusive até eu sugeri para eles, para o grupo, que a SPAAN poderia fazer um centro dia, um outro complexo talvez privado e manter a vulnerabilidade social. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Jesus! Vai ser um caos no município se acontecer isso. Bom, o que que vocês acham, gente? O que nós podemos encaminhar aqui? Nós tínhamos pensado hoje conversando e ontem da gente convidar o CMAS, porque as questões envolve a assistência, convidar o conselho então da Assistência Social, convidar o CRDH com relação de atendimento aos idosos e a gente fazer uma reunião em conjunto, não só o COMUI, mas fazer uma reunião conjunta com com a SPAAN para entender isso, visitar também, mas eu acho que é importante a gente ver qual é essa situação e qual é a perspectiva que eles têm de de seguir essa consultoria, de acatar as as decisões dessa consultoria, porque isso daqui 3 meses, né? E essas questão eu acho essas questões de assédio contra os funcionários isso vocês vão está denunciado na carta aos órgãos competentes para tomar providência, né? E eu vi que ali também estão pedindo foi encaminhada para o COREN para ver a questão do número de profissionais, né, Rose? Foi para o COREN, para assistência social, foi para o Ministério da Assistência Social, foi para a Secretaria Nacional de Assistência Social, a denúncia foi para o Tem ali até uma proposta de retirada do CEBAS, né? **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Eu acho que uma questão toda é uma questão também da equipe de saúde dentro da SPAAN. O pessoal tem que entender, a gente sabe que o SUAS é a equipe mínima, que é assistente social e cuidadores de idosos. Mas a gente sabe que o grau 1, o grau 2 que vêm hoje pelo risco e vulnerabilidade já vêm com uma questão de saúde, preciso do cuidado de saúde. Hoje a nossa questão de saúde está precária no município. A gente sabe como posto, a unidade básica que é o nosso posto da Vila Tronco não vai dar conta de atender 100 idosos da SPAAN, ou 140. E aí com certeza vai ter negligência no atendimento. Isso eu acho que tem que ter uma preocupação também do município para isso, dos órgãos de atendimento

ao idoso. Eu acho que tem que envolver a saúde junto. A gente já fez aquela carta híbrida, já encaminhamos para... Até acho que a Clésia está aí, ela estava um dia que eu fui entregar junto lá com o presidente e o superintendente sobre o atendimento híbrido. A SPAAN já vem com essa discussão do híbrido há algum tempo, bastante tempo a gente vem discutindo, Clésia, sobre essa questão. Então agora chegaram os consultores para tudo que a gente não queria que acontecesse. Chegaram os consultores da área de saúde achando, claro, o que que é equipe mínima, o que que é equipe de saúde dentro de uma ILPI da assistência social. Então, essa que é a grande discussão. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eunice? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Um pouquinho. É só para avisar assim: veio um documento ali do CRDH nos convocando exatamente para uma reunião com todas as outras secretarias. Elas estão pedindo que se marque... **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que é da Coordenadoria que veio. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** É da Coordenadoria, exatamente, não é do CRDH, é da Coordenadoria. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É da Cátia, eu acho. Para fazer uma reunião conjunta. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Isto, acho que a gente tem que aproveitar isso aí e fazer realmente essa reunião. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Isso. Clésia? **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Olá, então, boa tarde. Sobre essa situação da SPAAN, realmente é um momento muito preocupante, uma situação de crise. Há tempos que a gente vem tentando ali na Secretaria de Saúde fazer um projeto de equipamento híbrido para a saúde estar junto nessas instituições, mas nós não tivemos resultados quanto a isso. E a saúde não tem legislação, ela não tem política de saúde voltada para as ILPIs, para as instituições de moradia. Continua sendo de responsabilidade então da assistência social. E nessa situação não tem como a gente intervir. O nosso papel na atenção primária, na unidade básica de saúde, é acompanhamento das condições de saúde, não é um cuidado direto no domicílio. Realmente é uma situação muito crítica, porque a saúde não vai conseguir intervir. O COREN, a gente já tentou em outras ILPIs que dessem suporte às equipes, eles também não se envolvem porque não é instituição de saúde, é instituição da assistência social.

Enquanto ILPI, pela RDC, tu tem que levar para a pessoa idosa o atendimento de saúde, pessoas para o local de atendimento. Isso acontece, esse atendimento em rede, esse atendimento compartilhado, mas a responsabilidade, se tu for acompanhar toda a legislação, é da assistência social. Tanto é que nem o COREN vai dar suporte quanto a essas questões. Eu não cheguei a ler os documentos da SPAAN de denúncia de profissionais e tal, mas eu acho muito complicado para a gente enquanto conselho estar acompanhando questões trabalhistas de profissionais. Eu acho que nós seríamos mais envolvidos com a questão do atendimento às pessoas idosas. E sempre a gente vem pensando numa forma de atender o grau 3, essa preocupação, se a SPAAN não desse conta, o que que a gente ia fazer, porque vai acabar respingando no COMUI. Aqueles 6 milhões que a gente tem, se a gente pudesse fazer um edital, tanto para a SPAAN ou alguma outra instituição pudesse abrir essas vagas de grau 3 ou dar esse reforço para a SPAAN mesmo. Mas quanto à questão judicial, a legislação, a política mesmo, a saúde não tem competência nem recebe recursos financeiros para poder estar aplicando em instituições que são de moradia conforme a RDC 502. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Só que eu acho, Clésia, que ali não é nem a questão desse recurso, é uma reestruturação da SPAAN, porque eles não querem mais que seja o valor de R$ 5.000,00, eles estão querendo R$ 12.000,00 ou R$ 15.000,00 por idoso. E isso é inviável em qualquer setor. Acho que é isso, Rose? **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Eu fico preocupada se não seria mais uma questão interna da SPAAN. Até que ponto o COMUI tem poder para a gente estar interferindo nessa condição assim mais administrativa? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, isso a gente não tem. A única preocupação nossa é a questão da negligência no atendimento dos idosos, ou se isso acontecer, o que que vai ser com esses idosos? Qual é a proposta que teriam de encaminhamento desses idosos que estão lá hoje, que não pagam isso, não recebem isso? Com certeza as questões trabalhistas, de assédio, isso ali não nos compete mesmo entrar. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Eles vão acabar entrando em fila de espera como quaisquer outros no fluxo que tem, que acontece, que a gente sabe que demora. Por isso a gente tem que pensar enquanto COMUI em uma estratégia de acolher essas pessoas. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Eu estava tentando falar, mas eu acho bom lembrar que nós temos 10 vagas que são do conselho na SPAAN. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**

Então, dentro disso o que a Clésia coloca, o que a Neli coloca, realmente, o COMUI possui 10 vagas na SPAAN e 10 vagas na ACELB. Dentro do que a Rose diz que esses termos não podem mais ser prorrogados, enfim, entendo que o Conselho tenha que dar um andamento. A título de andamento eu sugiro que saia então uma comissão, alguma coisa assim, porque para ir nessa reunião ou até para o Conselho ter uma posição, que seja firmado no mínimo uma comissão mínima com a presença da conselheira que é dos direitos ali do idoso, enfim, mas já com alguns questionamentos únicos do Conselho. Que haja uma ideia única já pronta, para não chegar lá na reunião e dizer: "Mas e se isso, e se aquilo?". Eu acho que a gente tem que ir já com algum documento assim: "Olha, o Conselho, diante disso... Vai haver redução? Essas pessoas vão para onde? Onde elas serão colocadas? Como que vai ser feito?". Enfim, que tenha uma questão já mais lógica, prática, para chegar estruturada. Para não ficar no "se", no "se isso é redução de atendimento", "não é", "como vai ser". Então acho que essa é a minha sugestão, mas que saia uma comissão, da Saúde, da própria Mariana, que é a representação dos direitos da pessoa idosa. Acho que dá para sair uma formação aqui para ir para essas reuniões. E o documento tem que ser único, porque não dá para cada reunião pensar alguma outra coisa. Essa é a minha sugestão. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** A primeira coisa a gente vai ter que entender qual é a proposta da SPAAN. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Eu acho que a primeira coisa é a gente marcar uma reunião para ouvi-los e ver qual é o planejamento deles. É isso que vai acontecer e aí sim a gente tomar uma medida mais prática. Por enquanto o que a gente tem são informações, são denúncias, mas a gente não tem uma coisa, digamos assim, oficial. A gente tem as denúncias, mas não tem o planejamento: a SPAAN realmente vai seguir este planejamento até o final? Diante disso, o que fazemos? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas, então, eu acho que dá para mandar uma comunicação para a SPAAN para a próxima reunião, online ou presencial, de que ela venha, seja convidada. Convidamos a SPAAN na pessoa do seu presidente, que esclareça diante do fato tal, ponto. Daí ele vem, se faz as perguntas, acho que é isso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que esse é o primeiro passo. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Ok. Então, só uma pergunta: para quando que está marcada essa reunião? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não está marcada, Ângela. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Com a

SPAAN eu sei que não, eu estou falando com as outras secretarias, ali que a Eunice... **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, o despacho é uma sugestão com secretarias assim, assim e assim. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, gente, não sei se com 1 semana de antecedência é suficiente, quem sabe a gente chama a SPAAN para a semana que vem, que nós vamos fazer presencial? Pode ser? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** E a proposta é fazer só com eles de manhã ou fazer à tarde no pleno? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eu acho que é fazer à tarde no pleno. Porque daí está todo mundo, está a Clésia, a Mariana, todo mundo que pode entender qual é o encaminhamento que a gente vai ter que dar para isso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ou até estabelecer se vai ser pauta única, não vai ser pauta única, vai ser 1 hora de reunião. Acho que tudo isso antes de conversar com eles tem que estar explicado. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** O que que vocês acham, pessoal? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Pode ser. A gente pode convidar a SMAS também. Porque eu acho que eles entendem mais da questão da RDC, do SUAS e tal, funcionamento, tudo isso. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** O que que vocês acham, pessoal? Fazemos pauta única a semana que vem, chamamos a SPAAN e convidamos a SMAS? **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Talvez não precise ser pauta única, mas que a gente dê 1 hora de espaço para a gente fazer essa discussão com eles. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Sempre rende mais que 1 hora, mas tudo bem. Fazemos a princípio 1 hora e depois, se der, a gente cuida de outras coisas. Tá, ok. Então, semana que vem é isso. A princípio primeira hora. Todo mundo concorda? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Quem concorda levanta a mão, gente, para a Patrícia registrar. A Coordenadoria está aqui no pleno, e a Clésia também. **APROVADO POR UNANIMIDADE**. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Certo. Então, vamos providenciar esses convites para a semana que vem. Mais alguma coisa, pessoal? Pessoal, mais alguma coisa para acrescentar hoje? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Semana que vem presencial então. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Isso, semana que vem presencial. Algum informe, algo que vocês achem necessário? Então, eu acho que é isso, pessoal. Se ninguém tem mais nada para hoje, então encerramos. Ok, obrigada, pessoal. Boa tarde.

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião do Conselho Municipal do Idoso, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.